

Encontro é preparatório para as discussões na XVI Reunião Plenária da Enccla em Foz do Iguaçu

Nesta quinta-feira (25), foi realizada a quarta reunião do Gabinete de Gestão Integrada (GGI) da Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (Enccla). Na ocasião, a Secretaria Executiva da Enccla apresentou aos membros do GGI os resultados alcançados pelos grupos de trabalho no desenvolvimento das 11 Ações de 2018. Os relatórios validados, hoje, vão compor documento que será submetido à aprovação na XVI Reunião Plenária da Enccla marcada para 19 a 23 de novembro, em Foz do Iguaçu - Paraná.

O secretário nacional de Justiça, Luiz Pontel de Souza, esteve presente na reunião e, na abertura, destacou a presença do secretário da Receita Federal do Brasil, Jorge Rachid, e do Presidente do Conselho de Controle de Atividades Financeiras, Antônio Ferreira.

O GGI também consolidou as propostas de ações para desenvolvimento em 2019. Neste ano, a Secretaria Executiva da Enccla recebeu 18 propostas de ações oriundas de diversos órgãos públicos e da sociedade civil. As propostas em análise envolvem temas como: evitar o uso de empresas de fachada e de ativos virtuais para a lavagem de dinheiro, aperfeiçoamento da atuação das Polícias Civis na investigação de crimes de lavagem de dinheiro e o desenvolvimento de medidas objetivando o fomento à transparência pública.

Para a diretora do Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional (DRCI) da Secretaria Nacional de Justiça (SNJ), que coordena dos trabalhos da Enccla, Camila Colares, o número de propostas recebidas é bastante elevado, o que demonstra entusiasmo dos órgãos e confiança nos trabalhos realizados pela Enccla. “Neste momento, o GGI verificou as propostas no sentido de analisar se alguma ação já foi trabalhada anteriormente ou se existem assuntos similares que possam se juntar”, explicou.

Instituída em 2003, sob a coordenação do Ministério da Justiça por meio do Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional (DRCI/MJ), a Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (Enccla) é formada por 95 órgãos e entidades, dos três poderes da República, Ministérios Públicos que atuam, direta ou indiretamente, na prevenção e combate à corrupção e à lavagem de dinheiro.

Fonte: Ministério da Justiça, em 25.10.2018.